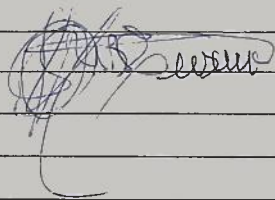


renúncia ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Cabo Itiro, queremos nos despedir, pedir desculpas a Vossas Excelências e em algum momento, cometermos erros com cada um de Vossas Excelências, pois, nos mesmos Vossas Excelências nos desculpar, mas, foi sempre pensando em aceitar. Nos funcionários as mesmas desculpas e em algum instante fomos impertinentes ou chatos, aos nossos amigos que tinhamos o prazer de receber em nosso Galinete, as mesmas desculpas. No povo que nos procurava queríamos também pedir as mesmas desculpas e em algum instante deixamos de atender, como deveria ser. Tivemos uma vez, as mesmas desculpas aos meus companheiros Senadores e neste instante penso a Presidência para o Senador Manoel José de Aguiar, o Presidente da Casa. O Senhor Senador Manoel José de Aguiar (conduzindo os trabalhos) comentou que o Senador Renato Sanna de Souza tenha renunciado, mais respeitamos os seus motivos e sua emoção. Parabéns a pelo trabalho executado em prol do engrandecimento do legislativo e do Município de Cabo Itiro, cabendo-me neste instante marcar como prevê a Lei Orgânica dos Municípios, artigo 65. Parágrafo Único, nova eleição para Presidente da Câmara Municipal de Cabo Itiro, no prazo de cinco dias. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, Senador Manoel José de Aguiar, marcou uma reunião extraordinária para terça feira dia dezanove, dez de dezembro horas a fim de se fazer realizar a eleição da Presidência da Câmara Municipal de Cabo Itiro e encerrou a presente O. para constar mandou que se fizesse este ato que depois de lida, lida e aprovada plenária aprovada nesta reunião, para que produza os seus efeitos legais.



Ato da Reunião de Eleição do Presidente da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Itiro, realizada no dia dezanove de março de mil, novecentos e oitenta e quatro em conformidade com Regulamento Interno da Casa em juízo na vacância determinada pela renúncia do cargo de Presidente do Senador Renato Sanna de Souza

Os debates foram e quarenta e cinco minutos de

de debate de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954) sob a presidência do Vereador Manoel José de Azevedo, com a presença de vinte e sete vereadores, segundo recortados pelo Vereador Onias Cordeiro Moraes. Iniciou-se a sessão pública, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, além dos vereadores, compareceram o chamado municipal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Wilson Vianna de Albuquerque, Luiz Silva do Rocha, Aquilino Occhi de Oliveira, Afonso Teodoro de Souza, Renato de Souza, Virgílio Carlos de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo sido o seguinte o Senhor Presidente em exercício, declarou aberta a sessão reunida para a comprovação de mim mesmo regimento o Presidente em exercício - Vereador Manoel José de Azevedo, passou o cargo para o Vereador mais idoso entre os presentes - Vereador ONIAS CORDEIRO MORAES, que procedeu a leitura do Artigo 85 em seu parágrafo único, preceito legal inserido no Regimento Interno da Câmara dizendo que se não procedida a eleição para Presidente da Câmara por voto e recenseio, que cada edil, ao ser chamado deveria depositar a respectiva cédula no urna própria. Em seguida o Sr. Sr. Presidente em exercício, Vereador Onias Cordeiro Moraes, designou como escrutinadores os Senhores Vereadores Luiz Silva do Rocha do PMDB, Antônio Carlos de Carvalho Almeida do PSD, passando o 1º Secretário Ad-Acta Manoel José de Azevedo a convidar os Senhores Vereadores a votar, e que foi feita na forma regimental. Concluída a votação, realizado o apuracão e o Senhor Presidente comunicou o resultado que foi o seguinte: O Vereador Walter de Souza Teixeira, obteve 8 votos e o Vereador Manoel José de Azevedo, 5 votos. Anunciado o resultado, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Onias Cordeiro Moraes, proclamou eleito Presidente, o Vereador Walter de Souza Teixeira. Em seguida, já imponente, o Presidente Walter de Souza Teixeira pronunciou breve discurso, abordando o fato que se elevava a condição de Presidente, em razão da denúncia do Presidente Renato Vianna de Souza, cujos motivos sustentava, era medida em que representava uma alta política movida por razões eminentemente política. Parabizou o Vereador Renato Vianna de Souza pelo trabalho realizado em benefício do Legislativo Cabo-friense. Agradecido a maneira democrática como transcorreu a eleição, não firmando a sua disponibilidade em desvelar um trabalho a altura da condição do Legislativo Cabo-friense. Apresentou um breve relato de sua vida cáfria, que

de sua honra em poder mais uma vez servir ao seu povo, como promessamento de
sua vida pública, e que por certo continuaria os seus ideais. Respondeu ainda que, se
não fosse um pedido de Vereador Álvaro Bessa de Albuquerque, talvez não estivesse ocu-
pando a elevada cargo, e que assim sendo agradece o apoio do Vereador Álvaro
que era um homem de diálogo, de consenso, sempre pronto para o bem da comuni-
dade, sempre fiel às suas posições e ao seu partido. Prometeu ser humilde no sua
função, apenas procurando interpor os juízos e juízoes prestado pelos Vere-
adores ao cumprimento do seu mandato, ou seja, de cumprir as leis, as determinações
legais. Fez um chamamento a paz e a harmonia na Legistiva Cabofruense afir-
mando que tem a honradez de quedar-se a toda e qualquer inquirição. A seguir,
convidou os Vereadores Álvaro José de Oliveira, Acyr Silva da Rocha para que condu-
zissem o Excutivo de acordo com o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de
Mênica para que ocupasse o seu lugar junto a Mesa Executiva, o que em seguida
foi feito. A seguir, o Presidente franqueou a palavra. Fez uso da mesma, e Vereador
AÍRES BESSA DE FLEWIREDO disse que o momento era histórico, particularmente,
por ser da família de Walter de Bessa Teixeira, e da família do Prefeito Municipal
Alfonso Corrêa, o que era motivo de dupla satisfação. Cumprimentou ao Presidente Wal-
ter Bessa por sua eleição, desejando sucesso em sua gestão, colocando-se a
disposição do mesmo. Disse ainda que a eleição de Walter Bessa era também
uma homenagem que a Legistiva Cabofruense prestava a um dos mais profícuos
representantes, homem íntegro, trabalhador, e profunda conhecedor do proble-
ma Legistiva. Cumprimentou ao Vereador Renato Basso de Souza pelo traba-
lho realizado, afirmando que a sua renúncia e saída não mais se repetiria ainda. A
seguir fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, que lamentava a
renúncia do Vereador Renato Basso de Souza, mas respeitava os motivos que o
levaram a tal, e ainda, que a eleição do Vereador Walter de Bessa Teixeira tam-
bém engrandecia a Legistiva Cabofruense em sua marcha para o aprimoramen-
to da vida política administrativa do Município. Segue-se a ao Presidente
Walter de Bessa Teixeira, reiterando que o cargo de Presidente da Câmara doado
pelo Soborano Menáico ao ilustre Vereador, por certo era uma justiça a um homem
idealista, sempre voltado para a solução dos problemas municipais. Logo após fez
uso da palavra o Vereador VIRÉINIO CORRÊA DE SOUZA, afirmando que a escolha
de Vereador Walter de Bessa Teixeira para ocupar o Presidência da Câmara

não poderia ser melhor, visto as inúmeras qualidades morais do edel e sua grande dedicação a causa pública demonstrada por quatro mandatos consecutivos na Câmara Municipal. Elogiou a conduta do Vereador Pinoto Souza quando do exercício do Presidência, dizendo que sua renúncia fora sem dúvida de um gesto de mais puro idealismo e de despreendimento, de respeito aos valores de caráter e dignidade. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador SÉBASTIÃO VIANNA DE SOUZA, que em sua fala disse que mais cabria, sem empecilho que se cansa o dia de sua renúncia, dizendo estar triste por estar se afastando do cargo de Presidente, mas compensava sua tristeza por estar entregando o cargo no cargo a um homem de envergadura de Walter Berra, vereador experiente e dedicado a vida pública, embora tivesse votado no Vereador Sr. José de Aguiar. Justificou ainda sua renúncia afirmando que o motivo de sua renúncia, fora mais forte, mais honrável, mais importante do que tivesse que se perpetuar na Presidência do Casa. Disse que a emancipação de General do Lago, movimento justo de sua gente, se viu obstaculada por uma proposição de Vereador Guinleone Garcia de Oliveira, e tiveram a decisão de renúncia, a decisão de ficar ao lado do seu povo de General do Lago, e que também era motivo de alegria, pois de certa poderia juntar as suas forças a um movimento que seria possibilitar o progresso de sua terra. E seguiu agradecer a todos os Vereadores pela colaboração recebida durante seu mandato, ao Prefeito Alair Corrêa, aos funcionários, ao Chefe do Gabinete, colocando suas desculpas se em algum momento houverem sido impertinente. Desejou êxito ao Presidente Walter de Berra Teixeira, finalizando disse que sempre tem a possibilidade de se perpetuar na Presidência do Casa, havia evitado a sua renúncia, e que tivesse que escolher entre a perpetuação no cargo de Presidente e a causa pela qual havia renunciado, teria a coragem de renunciar a tudo e a todos em benefício da comunidade de General do Lago que tem o honra de representar no Casa, o General do Lago. E seguiu, fez uso da palavra o Vereador MÊNIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, que em rápidas palavras elogiou o Vereador Pinoto Souza por seu comportamento a frente do legislativo, desejou êxito ao Presidente Walter de Berra Teixeira em sua missão de dirigir as atividades da Câmara Municipal de Lago Inha até março de 1985. E seguiu, fez uso da palavra o Sr. Manoel Senhor Prefeito Municipal ALAIR FRANCISCO CORRÊA que em sua proposição

procurou exprimir os sentimentos do Governo Municipal a uma série de acontecimentos que envolveram não só a Administração Municipal, mas também ao povo Cabofriense. Cumpriu o seu dever de Senador Federal durante o período em que permaneceu à frente do Legislativo Cabofriense, estendendo seus cumprimentos ao vice-Presidente Manoel José de Azevedo pela dedicação e zelo pela função. Foi ainda a Senador que redigiu na renúncia do Presidente Renato Vianna, considerando-a uma das mais polêmicas já registradas nos annos da Câmara. Cumpriu também o seu dever de Presidente Walter de Brena Teixeira, fazendo um amplo relato de sua política ao Senador Walter, que classificou como um dos maiores momentos expressivos de toda a vida política do Município, e que ao longo de quatro mandatos, jamais teve na ambição de ser o Presidente do País, o que ocorreu pela primeira vez, fez um relato sobre a representação do Legislativo Cabofriense. E no que a respeito do Sr. Romão discorreu sobre os problemas das Duran, afirmando que estava criando um policiamento especial para o área, com a finalidade de evitar a dissipação do patrimônio ecológico do Município, recebeu uma série de críticas ao Governo Estadual e Federal pela falta de critério quanto ao assunto. Criticou também o Governo Federal que no problema dos "Royalties" de petróleo punham em prática uma política nefasta aos interesses maiores dos municípios produtores de petróleo. Quanto a emancipação do Arraial do Cabo, disse que o movimento de emancipação do 4º Distrito, atendia apenas a interesses exclusivos de políticos interessados apenas nos votos, como também, por conta, do enfraquecimento da economia cabofriense. Disse que não era contra a emancipação do Arraial do Cabo, e que sua eleição para Prefeito era devido ao 4º Distrito, sendo uma inconveniência se sua política fosse contrária ao do Arraial do Cabo, mas como Prefeito as votou com um Município envoltos em uma série de problemas, a exemplo de outros Municípios fronteiriços, com compromissos assumidos na saúde, educação, saneamento básico, problemas sociais, tendo que adotar uma política cauteladora em defesa dos interesses maiores da coletividade, a qual jamais poderia permitir que Cabo Frio fosse lançado numa aventura sem que tivesse primeira análise em diversos pontos de complexa problema. Citou o Deputado Nelson Sabião de ter informado em alguma ocasião ao Município de Cabo Frio, pois além de ter nascido fora do Cabo Frio, deslocava-se por interesse em seus problemas, pois estava interessado também em desenvolver, em confundir e elevar a fôrmula no cidadão cabofriense. Semide

seu que com a retirada da Alcaide o Arcaio do Município de Araraial do Cabo, Cabo
 não perdura cerca de quarenta por cento em sua arrecadação, que as conseqüências
 seria por demais nefastas. Opremeu um quadro da Administração Municipal no
 aspecto financeiro e a situação difícil do Município ante a emancipação do Araraial
 do Cabo. Disse que, ao contrário do que era dito, divulgada pelo Deputado Nelson de
Brá, muitas obras foram realizadas no Araraial do Cabo, citando a Estadão Barcelos Sua
Prefeitura, construção da futura Maternidade do Araraial do Cabo, Biblioteca, Posto de
Saúde, que construira cinquenta por cento das verbas do Secretaria Municipal de
Saúde, e que acima de tudo o Araraial do Cabo merecia a respeito da Administração
Municipal que no seu governo estava também desequilibrada um plano de obras
para ser implantada brevemente, e ainda que apenas um ano de governo cerca
de 7 ruas já havia sido calçadas em Araraial do Cabo, além de um milhão de
pendidas na reforma do Plano que determinou, seria transformada em suas
no seu Governo. Citou ainda como obras realizadas no Araraial do Cabo no seu g
verno, a implantação do de Esau, a construção da Praça d Impiro, além de de de
de 7 de setembro realizada no de Araraial como forma da Administração Municipal,
demonstram o seu respeito e apreço. Reiterou que um governo que age com respeito
e dirigindo esforços para o Araraial do Cabo, mas podia ser sentido a sua emanci
pação, mas não com a julência do Município de Cabo Brá, que cujo jeanilo de
veria ser encontrado para o problema. Finalizou afirmando em tom embocorado
pelo emocão, quem teria o responsável pelo falecimento, pelo expulso, pelo li
quidação, enquiescente de tudo um povo, de povo catolico, que com a emancipação
sem culária do Araraial do Cabo, Cabo Brá então quado o seu uma cidade, uma parade,
sem história, com o seu povo melancolice, triste, sem a perspectiva de um futuro me
hor. A requir, o Presidente Walter de Bessa Teixeira, designou o Deputado Nau
no José de Azevedo, Luiz Teixeira da Silva, para que acompanhasse o Prefeito Wes
Conceição que se retirava do Município, aplaudido pelo povo. Nada mais tendo a trabal
o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para de dez minutos, reser
va a presente. E para concluir mandou que se tocassem esta plata, que o peis de
do, culminar e abreviar o seu discurso, uma plata para que produz o seu
seus legais.

